

Enriquecimento, caracterização e uso de acessos de pitaya do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Cerrados

David de Sousa dos Santos^(1,3), Fábio Gelape Faleiro⁽²⁾, Jamile da Silva Oliveira⁽¹⁾, Ianny Marcelly Gomes Siqueira⁽¹⁾, Flávia Aparecida da Silveira⁽¹⁾ e Nilton Tadeu Vilela Junqueira⁽²⁾

⁽¹⁾Bolsistas, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽²⁾Pesquisadores, Embrapa Cerrados, Planaltina, DF. ⁽³⁾david.1996.sousa@gmail.com

Resumo — O primeiro Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de pitayas do Brasil foi estabelecido na Embrapa Cerrados em 1996. O trabalho de caracterização e uso desse BAG resultou no lançamento das cinco primeiras cultivares de pitayas registradas no Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Neste trabalho, objetivou-se enriquecer e caracterizar novos acessos de pitayas, visando à sua utilização no programa de melhoramento genético para a melhoria de características agrônômicas, incluindo a produção na entressafra. Para o enriquecimento do BAG, 26 novos acessos de pitaya foram implantados em nova área da unidade de apoio à fruticultura da Embrapa Cerrados: Espírito Santo, Híbrido N.J., Trijunção, Rainbow, Brunny, Caramuru, Sin Espinas, Zamorano, Isis Gold, Tailandesa, Vermelha Colombiana, Viet White, De Light, Boreal, Tiu, Catarina, Purple Haze, Physical Graffit, Branca Paulista, Black Africana, Tricia, Graffiti de Israel, Cebra, Royal Red, Chinesa e Pink Retorcida. Os 26 acessos foram avaliados quanto à produção de frutos de janeiro a junho de 2023. A colheita foi realizada a cada 2 dias durante todo o período de avaliação, com todos os frutos sendo contabilizados e pesados. Em janeiro, dez acessos produziram frutos: Espírito Santo, Híbrido N. J., Rainbow, Tailandesa, Vermelha Colombiana, De Light, Boreal, Branca Paulista, Royal Red e Pink Retorcida. Em abril, início da entressafra da maioria das espécies de pitayas cultivadas comercialmente, 11 acessos produziram: Espírito Santo, Caramuru, Sin Espinas, Tailandesa, Vermelha Colombiana, Viet White, De Light, Boreal, Catarina, Branca Paulista e Graffiti de Israel. Em maio, 12 acessos produziram: Espírito Santo, Rainbow, Brunny, Tailandesa, Viet White, Boreal, Catarina, Purple Haze, Physical Graffit, Branca

Paulista, Graffiti de Israel e Cebra. Em junho (último mês de avaliação), quatro acessos produziram: Híbrido N.J., Caramuru, Sin Espinas e Purple Haze. Com base nesta avaliação inicial, merecem destaque os acessos Espírito Santo, Thailandesa, Boreal e Branca Paulista, que tiveram o maior período produtivo (de janeiro a maio), produzindo por cinco meses. Os acessos que apresentaram maior produtividade durante o período avaliado foram Espírito Santo e Boreal, com produção por planta superior a 10 kg. Foi possível identificar acessos com alto potencial, que podem ser utilizados como base em cruzamentos, visando ao melhoramento genético da pitaya para aumento da produtividade e produção na entressafra.

Termos para indexação: fruta-do-dragão, fruticultura, seleção, variabilidade genética.